

Tudo que você precisa
saber para se dar bem
no seu relacionamento!

Marketing Amoroso

A Arte da Conquista

Flávia Medule





Flávia Medule

Marketing Amoroso

A arte da Conquista





Editora Cibeles

Flávia Medule

Contatos



You Tube



Sumário

A Lenda das Almas Gêmeas

Capítulo 1 – Afrodite e o Marketing

Capítulo 2- Marketing

Os 4P's – Composto de Marketing

Mercado

Comunicação e Promoção

Concorrentes

Diferenciação

Ética

Fidelidade

Imagem

Inovação

Marca

Oportunidade

Qualidade

Sucesso e Fracasso

Terceirização

Valor

Vantagens competitivas

Xavecar Zen – curtição

Dedicatória

Este livro é dedicado a aquelas pessoas que acreditam que a satisfação na vida amorosa é algo que se conquista, não cai do céu em nosso colo de presente, ela tem que ser apreendida, não nascemos sabendo. E essas pessoas cientes disto, buscam com todas as forças viver desta forma que planejaram. Estudando, batalhando, vivendo intensamente cada chance que a vida oferece.

E as crianças e jovens que possam no futuro cometer menos erros em suas vidas amorosas e serem mais felizes, em especial aos meus sobrinhos e principalmente meus filhos Deivison e Ana Luíza. Que essa geração que vem aí seja mais consciente do que faz a gente feliz.

Agradecimentos

Ao meu marido Fábio Jacob que vem trilhado os caminhos da vida ao meu lado, com, respeito, amor e acima de tudo cumplicidade.

Minha sobrinha Gabriela que sempre esteve ao meu lado querendo entender o que eu escrevia, me mostrando assim, que criança quer e precisa de educação afetiva.

Aos meus amigos, que não vou citar nomes para não correr o risco de deixar passar algum, mas que sempre me prestigiaram.

Aos meus pais Valter e Benedita que acima de tudo são meus amigos, apoiadores e incentivadores.

A Lenda das Almas Gêmeas

Há muito tempo atrás, num reino distante, existia um rei que possuía uma filha. Seu nome era Psiquê. Sua beleza era tão grande que enfeitiçava todos os homens que a vissem. Isto que no começo orgulhava o poderoso rei, com o tempo se tornava um martírio. Nenhum homem que surgia conseguia amá-la pela sua perfeição. Reis, guerreiros, príncipes, todos não se achavam dignos de tanta beleza.

Assim a cada dia que se passava, Psiquê se tornava mais triste e só. O que seus pais acreditavam ser uma dádiva dos deuses, agora se tornava um castigo para a bela moça. O rei, sem nunca desistir da felicidade de sua filha, consultou mestres, magos, viajantes, mas nunca conseguiu algo que trouxesse um fim para infelicidade de sua filha.

Numa noite, Psiquê teve um sonho. Ouviu seu nome sendo entoado por uma bela voz que vinha de um mundo distante, se viu voando pelos céus, sendo protegida e amada por alguém muito especial. Psiquê logo ao acordar, contou aos seus pais sua feliz visão. Agora ela acreditava que seu destino jamais seria a solidão e acreditava que um dia encontraria aquela paz e felicidade tão sonhada.

Psiquê passou a sorrir quando ouvia a voz de seu coração e um belo dia sentada num campo de flores, se viu sendo erguida e levada aos céus por um fio dourado.

Psiquê voou por mundos distantes, por céus, por mares, até chegar num castelo muito rico e belo. Lá Psiquê foi atendida por inúmeros criados que já a conheciam e a tratavam como se já a esperassem há muito tempo.

Psiquê perguntou de quem seria tão bela casa e para sua surpresa, os criados responderam que aquela era sua casa e que logo que o sol se fosse, conheceria Eros, seu marido. Marido? Psiquê sorriu, mas aguardou o encon-

tro já que seu coração a tranquilizava e dizia que aquilo era a coisa certa.

Ao anoitecer Psiquê fora levada para um dos mais belos quartos do grandioso castelo. Estranhamente o quarto não possuía nenhuma luz ou janela. À medida que a noite cobria aquele belo lugar, o quarto de Psiquê se mergulhava na mais completa escuridão.

De repente, Psiquê sentiu a presença de Eros, e se virou para conhecê-lo. Mesmo sem se verem, em meio à escuridão, os dois sentiram a mesma sensação, sentiram o Amor fluindo dentro de seus corpos, sentiram um ao outro, se tocaram e se amaram pela primeira vez, sem ao menos poder se conhecer.

No dia seguinte Psiquê acorda só e assustada. Teria sido um sonho? Não, ainda podia sentir o calor das mãos de Eros. Psiquê correu pelo castelo chamando Eros entrou em salas, salões, quartos, perguntou aos criados, mas todos se emudeciam quando ouvia o nome de Eros. Desesperou-se frente à situação. O que estava acontecendo? Chorou, amaldiçoou aquele lugar e adormeceu...

Ao anoitecer seus criados a levaram novamente para seu quarto e a deixaram só, como haviam sido instruídos há muito tempo atrás, antes mesmo de Psiquê ter chegado a aquela casa. Segundos após o ultimo raio de luz deixar aquele quarto, Eros retornou e tocou o rosto de Psiquê. Psiquê despertou e se imaginou sonhando. Sim, ela sorria Eros não havia a abandonado. Eros jamais a abandonaria. Mas ele com uma dor tão profunda em sua voz, contou a Psiquê que eles eram fruto de uma maldição muito antiga.

Uma maldição que dizia que um dia nasceria duas pessoas perfeitas, perfeitas em seus atos, em suas palavras, perfeitas em corpo e espírito. Um seria o complemento do outro. Um sorriria nos momentos tristes do outro, ou dividiriam as lágrimas. Um sentiria a presença do outro. Amar-se-iam inconscientemente. Ajudar-se-iam tão longe estivessem. A perfeição seria tanta que jamais haveria uma união que os satisfizesse, a não ser a deles mesmo. A

união só aconteceria com uma condição: eles jamais poderiam se ver. Assim nasceu Eros e Psiquê.

Muitos anos se passaram, depois daquela triste noite de revelação. Mas foram anos maravilhosos, recheados de felicidade, de cumplicidade. Tão perfeitos, Psiquê completava Eros e eles esqueceram aquele triste destino que alguém, algum dia havia lhes reservado. Apesar de jamais se encontrarem durante o dia e jamais poderem se ver, a felicidade plena reinava sobre a vida de Eros e Psiquê. Um belo dia Psiquê resolver retornar a casa de seus pais, em meio a tanta felicidade, não havia lembrado o quanto eles poderiam estar preocupados com seu estranho desaparecimento há anos atrás. Psiquê se despediu de Eros, prometendo retornar dentro de alguns dias.

Psiquê voou novamente pelas asas do vento e voltou ao seu antigo mundo, agora parecendo tão estranho e triste por não ser o mesmo mundo onde pode conhecer Eros.

Estranhamente, ela percebera que em seu mundo não haviam passado tanto tempo. Só fazia alguns minutos que ela havia saído daquele lugar. Correu para seus pais e contou tudo que havia ocorrido. Sobre Eros, sobre o castelo maravilhoso e sobre sua felicidade tão almejada e agora conquistada. Mas jamais contaria sobre a maldição.

Seus pais bastante felizes queriam conhecer Eros, faziam-lhe perguntas que Psiquê jamais saberia responder. Como era seu marido, de onde vinha, quando viria visitá-los. Psiquê conseguiu inventar respostas, conseguiu se esquivar, apesar de se sentir traída por não poder confiar aos seus pais seu triste destino.

Triste destino? Psiquê se esquecerá de completamente como ao lado de Eros, jamais sentira tristeza alguma.

Talvez a volta ao seu antigo mundo, fizera Psiquê mudar alguns pensamentos. Agora acreditava que precisava conhecer Eros de qualquer maneira. E

se ele fosse tão horrível, como os piores seres do inferno? E se ele fosse um monstro?

Psiquê se encheu de Amor e pensou... Se Eros fosse uma criatura tão horrenda quanto o pior ser que existisse na face da Terra, Psiquê ainda assim o amaria. Sim, Psiquê acreditava que a escuridão que reinava no relacionamento de Psiquê e Eros era por esta razão. Eros deveria ser uma criatura horrenda. Mas ela, protegida pelo amor verdadeiro e forte que sentia por Eros, amaria sua feiura e assim a maldição da escuridão acabaria sobre Eros e Psiquê.

Em sua volta ao mundo de Eros, Psiquê imaginava como poderia conhecer finalmente o rosto de seu amado esposo. Psiquê levaria um lampião ao quarto, o esconderia e quando Eros adormecesse, iluminaria seu rosto e amaria qualquer imagem que visse.

Assim Psiquê retornou, encontrou com Eros ao anoitecer, contou sobre seu encontro com seus pais e aguardou seu sono.

Silenciosamente, ao sentir a respiração de Eros, Psiquê pegou o lampião, acendeu e se aproximou da cama.

Aos poucos Psiquê começou a ver Eros, o homem que Psiquê sabia que amaria eternamente, independente do que o futuro os reservasse.

Psiquê chorou.

Eros era perfeito.

Eros era a própria imagem de Psiquê.

Com o soluçar de Psiquê, Eros acorda e se assusta. O lampião que ela segurava cai e uma gota do óleo quente marca dolorosamente o braço dos amantes. Eros sem conseguir dizer

Com o soluçar de Psiquê, Eros acorda e se assusta. O lampião que ela segurava cai e uma gota do óleo quente marca dolorosamente o braço dos amantes. Eros sem conseguir dizer nada, olha Psiquê e os dois se abraçam. Agora eles sabiam o que significava serem um do outro, Eros era o complemento de Psiquê e os dois juntos, unidos, criavam a perfeita união de suas almas.

Um estrondo ensurdecer invade o quarto, o castelo e todo o reino de Eros e Psiquê. Os ventos começam a soprar, a terra a tremer, as estrelas somem, e um terrível acontecimento começaria naquele momento. Psiquê e Eros não respeitaram a maldição, e agora pagariam pelo seu erro...

Dos céus, Zeus, o Deus de todos os deuses, aparece:

-Como ousas, mesmo tendo toda a felicidade que os permiti, não obedecer as minhas ordens? Como podes enfrentar meu poder?

Psiquê e Eros temendo a ira de Zeus, se ajoelham e pedem perdão. Prometeriam que voltariam a viver na escuridão, e jamais tornariam a se ver de novo... Zeus ri... ri estrondosamente... porque acharia que seu castigo seria tão ameno assim?

Zeus amaldiçoa Psiquê e Eros novamente e sem piedade... A partir deste dia Psiquê e Eros se tornariam cegos...

Não cegaria seus olhos... Cegaria suas almas... A partir daquele dia, daquele momento, Psiquê e Eros jamais poderiam enxergar suas verdadeiras belezas, sua perfeições. Eles vagariam por diversos mundos... Diversas vidas... Viveriam se procurando... Numa busca sofrida... Suas almas ficariam escondidas dentro de corpos físicos, ora bonitos, ora feios, ora cansados, ora velhos... Psiquê e Eros teriam que se encontrar se reconhecer e provar que se arrependiam de terem tido a necessidade de ver seus rostos físicos, além da verdadeira face de suas almas...

Escondidos dentro de uma casca mortal, criada por Zeus e colocadas em volta de suas almas imortais e perfeitas, eles teriam que reaprender a usar novamente os olhos de suas almas, pois agora só teriam os olhos do seu corpo. Olhos do corpo, olhos físicos que só enxergam a casca física que esconde a verdadeira beleza de suas almas...

Um pouco distante dali... uma Deusa também presenciava aquela cena e compartilhava da dor que agora Psiquê e Eros carregariam.... Era Vênus... esta, sem a força que Zeus possuía... ainda conseguiu ajudar Eros e Psiquê...

Vênus colocou junto com a maldição de Zeus uma bela magia:

Aquela queimadura que o Eros e Psiquê tinham em seus braços como marcas de seu primeiro encontro físico... a cada vida seria uma pista para que Eros e Psiquê se reconhecessem... A cada vida... cada um traria um sinal que quando visto pelos olhos físicos de cada um deles... Despertaria os olhos de sua alma.

Assim... Algum dia... Em algum lugar... Eros reconheceria Psiquê... Na maneira dela falar... Na maneira de sorrir... Na maneira de acordar de manhã... De contar uma historia engraçada... De odiar arrumar seus cabelos... Naquele jeito estranho e maravilhoso de te abraçar durante a noite... Naquela mania especial de fazê-lo sorrir, quando o mundo te força a chorar...

Assim... Algum dia... Em algum lugar... Eros, guardião do Amor, e Psiquê, guardiã da alma... Unir-se-ão de novo... Quebrarão suas cascas amaldiçoadas... e provarão para Zeus que o seu Amor conseguiu unir novamente, o que jamais deveria ter sido separado... Suas almas gêmeas.

Introdução

Muitas pessoas reclamam que não encontram a pessoa certa. Homens e mulheres têm os mesmos problemas, isso não é peculiar a um ou a outro.

Mas todos esses problemas desapareceriam se as pessoas soubessem quem elas realmente são e também não temessem se mostrar, fazendo um trabalho de readaptação para ser realmente a pessoa que gostariam que os outros vissem e admirassem.

Com os anos vamos mudando e adquirindo novos valores, isso é o que ocorre e também como deve ser, nascemos para crescer, mas não somente fisicamente, como também e principalmente como ser humano, como (Psiquês) almas pensantes e ativas.

O mundo está aí para que possamos descobri-lo e nós somos parte integrante deste universo e que devemos nos descobrir e sermos descobertos.

A nossa mudança faz parte de nosso melhoramento, de nosso progresso temos que aprender sempre e por consequência mudar sempre.

Ninguém espera conviver anos e anos com a mesma pessoa, queremos ver sim essa pessoa ano após ano diferente mais madura, mais completa.

É no mínimo chato quando após um longo tempo sem encontrar alguém quando reencontramos ao ver como esta pessoa está descobrimos que ela continua a mesma, que ela não amadureceu em nada. Para que serve a vida se não for para nos transformar em alguém melhor?

Não basta fingir porque um dia a mascara cai e todos percebem a fraude que fomos e isso ninguém quer. Todos querem ser admirados por aquilo que realmente é, mentir, fingir e enganar além de ser difícil causa um grande estresse que com o tempo nos deixa doente do corpo e da alma. E acabamos pensando erroneamente que todos são como nós temendo assim um envolvimento completo em nossas relações por não sermos aquilo que mostramos ser e pensando que o outro também não o é. A verdade acima de tudo nos traz paz e tranquilidade.

O objetivo

Agora te pergunto, qual é o seu objetivo? É muito necessário que você tenha isso em mente, que tipo de pessoa você quer ser. Como é você ideal? Com que tipo você quer se relacionar?

Por exemplo, você quer se relacionar com pessoas cultas e interessantes? Pessoas que tem muito a dizer? Que sabem conversar? Mas você também é assim? Se não é como você acha que essas pessoas vão querer conversar se relacionar com você? O que você tem para trocar com elas?

Um relacionamento é feito de trocas e essa troca deve ser equilibrada, você pode até ser uma pessoa linda de corpo escultural e que quer uma pessoa dessas, mas por quanto tempo ele suportará sua falta de cultura tendo em vista que a lei da física é dura, tudo cai.

Mesmo com os avanços da ciência ainda não foi descoberto o elixir da juventude eterna. E mais, corpo bonito há aos montes por aí o que, além disso, para oferecer nesta troca?

Se não tem, está na hora de adquirir leia bons livros, jornais, volte a estudar, faça pesquisa na internet. Comece a fazer parte deste mundo em que você deseja entrar.

Lembre-se você é um ser mortal, por isso você irá envelhecer e morrer, por mais jovem que você seja hoje comece a traçar a sua velhice. Que tipo de velha você será: aquela rabugenta, aquela que não se toca e ainda se acha um “brotinho” ou aquela que apesar da idade e de tudo que já viver ama a vida e quer viver cada momento que ela proporciona.

Dependendo o tipo de vida que você escolher pode ser que não fique velho, não sobreviva a isso.

Portanto, é pensando no futuro que escolhemos o presente.

Que tipo de pessoa você quer ao meu lado? Ou não importa contanto que você não esteja sozinha. Não sei você, mas prefiro ficar só a estar mal acompanhada.

Infelizmente hoje as mulheres a pesar de toda a independência alcançada não estão se dando o seu devido valor, ao invés de melhorar o mundo mudando as coisas que os homens erraram no passado, estão aproveitando essa liberdade para se comportar como os homens, repetindo os seus erros.

Somos diferentes lutamos e vencemos muitas batalhas, e para quê? Para poder fazer todas as coisas erradas que os homens fizeram e fazem? Para viverem alcoólatras e em público? Para serem mimados e quererem tudo que sentir desejo sem medir as consequências?

Neste período longo, milenar de luta deu para ver o que eles erraram e acertaram.

Lutamos tanto, trabalhando, sofrendo, apanhando, perdendo às vezes a própria vida para poder viver em um mundo de igualdade e as poucas que já conseguiram se aproximar dessa igualdade a usa para cometer os mesmos erros que os homem cometeram? Não aprenderam nada?

Não estou dizendo que as mulheres sejam ou devam ser melhores do que os homens, apenas que olhem para o passado e não repitam os mesmos erros.

Fomos nos unir a eles e construir um mundo melhor, sem vícios, violência, criminalidades ou nossas futuras gerações possam viver com mais amor, respeito e IGUALDADE.

Capítulo 1 – Afrodite e o Marketing

O Marketing amoroso nada mais é usar as ferramentas do marketing para nos auxiliar a sermos mais felizes e realizados em nossa vida amorosa, sentimental e afetiva.

Para explicar melhor como melhorar o seu marketing amoroso, resolvi usar uma personagem mitológica como modelo a ser estudada, ela é a deusa grega Afrodite, a deusa do amor. Por ela deuses e humanos se apaixonaram.

Vamos ver como seria ser uma deusa nos dias de hoje, será que isso é possível? Ou será que Afrodite não seria tão cobiçada nos dias de hoje e sim um outro tipo de mulher?



Na mitologia grega, Afrodite era a deusa do amor, da beleza corporal e do sexo. Para os gregos, ela tinha uma forte influência no desenvolvimento e prazer sexual das pessoas. Era considerada também a deusa protetora das prostitutas na Grécia Antiga. Foi cultuada nas cidades de Esparta, Atenas e Corinto.

1.1- Nascimento e relacionamentos

De acordo com a mitologia, Afrodite nasceu na ilha de Chipre. Filha de Zeus (deus dos deuses) e Dione (deusa das ninfas) casou-se com Hefesto (deus do fogo). Porém, em função de suas vontades e desejos, possuiu vários amantes (homens mortais e outros deuses). Chegou a ter um filho, Enéias (importante herói da Guerra de Tróia) com o amante Anquises.

1.2- Principais filhos de Afrodite

Afrodite sempre amou a alegria e o glamour, e nunca se satisfazia em ser a esposa caseira do trabalhador Hephaestus. Aphrodite amou e foi amada por muitos deuses e mortais. Dentre seus amantes mortais, o mais famoso foi Adônis.

Alguns de seus filhos são Hermaphroditus (com Hermes, deus mensageiro), Eros (deus do amor, com Zeus), Anteros, Phobos, Deimos e Harmonia (deusa da harmonia e da concórdia), (com Ares, deus da guerra), Hymenaios e Priapus (deus da fertilidade), com Dionysus deus do prazer, das festas e do vinho) e Enéias (com o mortal Anchises). Os diversos filhos de Aphrodite mostram seu domínio sobre as mais diversas faces do amor e das paixões humanas.

1.3- Curiosidades:

- Na mitologia romana, Afrodite era chamada de Vênus.
- Esta deusa inspirou vários artistas (pintores e escultores), principalmente, na época do Renascimento Cultural. Uma das obras mais conhecidas é “O nascimento de Vênus” do pintor renascentista italiano Sandro Botticelli.

Afrodite possuía um cinturão mágico de grande poder sedutor e os efeitos de sua paixão eram irresistíveis.

As lendas frequentemente a mostram ajudando os amantes a superar todos os obstáculos.

À medida que seu culto se estendia pelas cidades gregas, também aumentava o número de seus atributos, quase sempre relacionados com o erotismo e a fertilidade.

Deusa do amor e da beleza. Na lenda de Homero, ela é dita como sendo a filha de Zeus e Dione, uma de suas consortes, mas na Teogonia de Hesíodo, ela é descrita como nascida da espuma do mar e, etimologicamente, seu nome quer dizer "erguida da espuma". De acordo com Homero, Afrodite é a esposa de Hefáistos, o deus das artes manuais. Seus amantes incluem Ares, deus da guerra, que posteriormente foi representado como seu marido. Era a rival de Perséfone, rainha do mundo subterrâneo, pelo o amor do belo jovem Adônis. Talvez a lenda mais famosa sobre Afrodite diga respeito à causa da Guerra de Tróia. Eris, a personificação da discórdia - a única deusa que não foi convidada ao casamento de Peleu e da ninfa Tétis - ressentida com os deuses, arremessou uma maçã dourada no corredor onde se realizava o banquete, sendo que na fruta estavam gravadas as palavras "à mais bela". Quando Zeus se recusou a julgar entre Hera, Atena, e Afrodite, as três deusas que reivindicaram a maçã pediram à Páris, príncipe de Tróia, para fazer a premiação. Cada deusa ofereceu à Paris um suborno: Hera prometeu-lhe que seria um poderoso governante; Atena que ele alcançaria grande fama militar; e Afrodite que ele teria a mulher humana mais linda do mundo. Páris declarou Afrodite como a mais bela e escolheu como prêmio Helena, a esposa do rei grego Menelau. O rapto de Helena por Páris foi à causa da Guerra de Tróia.

1.4- Casamento

Após destronar Chronos, Zeus ficou ressentido, pois tão grande era o poder sedutor de Aphrodite que ele e os demais Deuses estavam brigando o tempo todo pelos encantos dela, enquanto esta os desprezava a todos. Como vingança e punição, Zeus a fez se casar com o Deus ferreiro Hephaestus. Hephaestus usou toda sua perícia para cobri-la com as melhores joias do mundo, inclusive um cinto mágico do mais fino ouro, entrelaçado com filigranas mágicas. Isso não foi muito sábio de sua parte, uma vez que quando Aphrodite usava esse cinto mágico, ninguém conseguia resistir a seus encantos.

1.5- Culto a Afrodite

Suas festas eram chamadas de Aphrodisíacas e eram celebradas por toda a Grécia, especialmente em Atenas e Corinto. Suas sacerdotisas eram prostitutas sagradas, que representavam a Deusa, e o sexo com elas era considerado um meio de adoração e contato com a Deusa. Seus símbolos incluem a murta, o golfinho, o pombo, o cisne, a romã e a limeira. Entre seus protegidos contam-se os marinheiros e artesãos.

Com o passar do tempo, e com a substituição da religiosidade matrifocal pela patriarcal, Afrodite passou a ser vista como uma Deusa frívola e promíscua, como resultado de sua sexualidade liberal. Parte dessa condenação a seu comportamento veio do medo humano frente à natureza incontrolável dos aspectos regidos pela Deusa do Amor.

1.6- Afrodite nos dias de hoje

Afrodite como vimos, era uma deusa de rara beleza deuses e humanos se apaixonavam por ela. Hoje há muitas mulheres lindas que são cortejadas por muitos homens, mas somente a beleza garante conquistar os homens?

Não, pois os homens quando se apaixonam ou para amar uma mulher querem muito mais do que beleza física, Afrodite não envelhecia, como todos os deuses, mas nós sim, não há ainda tecnologia científica que pare os efeitos do tempo e aí o que nos resta? Por isso nunca devemos ter a beleza como arma exclusiva porque perderemos a guerra.

Na vida amorosa é assim mesmo, uma guerra e é necessário sabermos usar as armas certas.

Afrodite só tinha a beleza como arma e você que armas têm? Como as usa?

Você é daquelas que sendo jovem pensa que irá se preocupar em se desenvolver melhor quando estiver velha ou menos nova?

Será que quando isso chegar você já não estará ultrapassado (a)? E talvez a ideal já tenha passado?

E outra como é o seu par ideal? Pense nisso? Você já sabe como ele é?

Usamos esta mulher mitológica para provar que não há homem e nem mulher perfeita, que nem mesmo as deusas do Olimpo eram perfeitas apesar de sua grande beleza e poder de sedução.

Mas há como sermos melhores, sermos pessoas melhores e aí sim podermos conquistar companheiros melhores e termos mais felicidade na vida amorosa. Aqui usaremos os conceitos do marketing para nos auxiliar nesta transformação como ser humano.

Capítulo 2 – Marketing

Os 4P's – Composto de Marketing

2.1- Produto

Segundo a enciclopédia virtual Wikipédia, em Marketing, produto é algo que pode ser oferecido em um mercado para satisfazer a um desejo ou necessidade. Contudo é muito mais do que apenas um objeto físico. É o pacote completo de benefícios ou satisfação que os compradores percebem que eles obterão se adquirirem o produto. É a soma de todos os atributos físicos, psicológicos, simbólicos e de serviço.

Sim, você é um produto, um produto fruto de sua historia de vida, de sua personalidade e que a única pessoa que pode moldá-lo, fabricá-lo, transformá-lo e transformar-se a cada dia que passa num produto ainda melhor, mais desejável, mais cobiçado e desejável.

Muitas mulheres dizem que querem ser como eu, lidar com os homens com facilidade, outras vezes homens diziam durante uma consulta para cadastro na agencia de namoro que queriam uma mulher como eu. Ninguém vai ser como eu porque eu sou um ser único como todas as pessoas, não adianta você querer ser como essa ou aquela pessoa a beleza esta na diversidade e todos temos algo que se torna bonito, basta sabermos cultiva-lo e expor esse lado.

O que acontece é que as pessoas ficam olhando para os outros e não vê o que tem de bom, só vê suas tristezas e fracassos.

Até mesmo os fracassos devem ser comemorados como aprendizagem, mas para isso é necessário que se aprenda realmente. Nossos erros e enganos têm que ser como lição em nossas vidas e não simplesmente como mais um motivo de sofrimento e pesar.

E o conjunto de vivencias é que faz de nós as pessoas que somos. No caso, o produto que somos. Neste caso, a ordem dos fatores altera o produto, se levamos tudo pelo lado positivo e transformamos negativo em positivo sere-

mos pessoas positivas ou se ao contrario, mantemos o negativo como algo ruim seremos um produto negativo, portanto um produto ruim de se conviver. Precisamos ser pessoas positivas, boas de se conviver para termos sucesso, pois, ninguém gosta de ficar ao lado de pessoas negativas, para falar claro nem a própria pessoa se suporta. É um produto ruim que fica encalhado na prateleira. Por isso a necessidade de sermos positivos.

2.2- Preço

Segundo a enciclopédia Wikipédia, preço em marketing é o valor monetário expresso numericamente associado a uma mercadoria, serviço ou patrimônio.

Claro que aqui não estamos falando em valor numérico, moeda, dinheiro de uma mercadoria ou de um serviço, mas estamos sim falando do valor de um patrimônio.

Esse patrimônio que vamos mostrar o VALOR de lê é você, um ser humano que tem que se valorizar tendo a certeza que é um patrimônio muito valioso principalmente para si mesmo.

Se você acredita que as pessoas não te dão o valor que você merece é porque você não esta demonstrando o valor que tem ou não esta se dando ao valor ou ao respeito.

O valor que a pessoa se dá está diretamente ligado ao amor próprio, autoestima, mas isso não tem nada a ver com o orgulho exagerado ou ao egoísmo.

Pois quando a pessoa se ama ela também respeita o próximo porque sabe que não há nada mais sagrado do que o respeito para com o próximo. E que uma relação harmoniosa o respeito deve ser sempre cultivado. Não apenas numa relação amorosa, mas como em todas, pois, não há como ser respeitoso com algumas pessoas e não com outras e aí já entra também na qualidade, na ética e na sua diferenciação quanto a sua “verdade”.

2.3- Praça

Este é o lugar onde você atua ou vai atuar. Cada região, estado ou país tem seus costumes e isso às vezes influencia muito na sua forma de ser visto e de ver.

No Brasil que é um país de dimensões continentais você encontra muitas formas de ver a relação amorosa, há lugares machistas e outros não, por exemplo, e muitas das vezes as dificuldades de encontrar o parceiro ideal veem daí, você tem costumes e valores diferentes de onde se encontra. Daí de duas uma, ou você muda a estratégia para encontrar alguém com seu perfil amoroso ou muda de lugar, ou melhor, de praça.

Muitas vezes a pessoa tem um temperamento mais despojado, liberal e é vista como depravado, imoral quando que na verdade seus costumes não são errados, apenas está errada para aquela localidade, aquela praça.

E o que às vezes acontece quando uma pessoa tem uma formação de capital e se muda para uma pequena cidade do interior ou vice-versa. As pessoas estranham o seu modo de ser.

2.4- Promoção

Esta talvez seja a parte mais importante no composto de marketing, pois ela irá dizer como você se divulgará.

Mais do que ter é importante ser. Mais do que como você vá se divulgar, o que importa é que isso seja verdade. Neste “jogo” não pode mentir ou trapacear, isso é muito ruim para a sua “imagem”.

A sua imagem é extremamente importante quando o assunto é divulgação, promoção.

Mas não somente a sua imagem exterior, física, mas também e principalmente sua imagem interior e sua autoimagem. Saber o seu real valor, sua real imagem, agir no meio onde está ou escolher seu meio é o que determinará a estratégia a ser usada no seu marketing para a vida amorosa.

Mercado

Para o marketing mercado são os compradores, no seu caso os seus pretendentes. Esse é o seu público-alvo.

Mas por exemplo, se você for mulher e heterossexual e me disser que o seu mercado, ou público-alvo são os homens, aí eu te digo que isso é vago e que há necessidade de definir melhor esse publico.

Partamos do ponto de que você, por exemplo, busca um homem o qual você poderá ter um casamento e construir uma família com filhos.

Primeiro ele não pode ser casado, pois, homens casados não podem casar, pois já o são.

Segundo, ele precisa ser um homem que queira casar muitas pessoas homens e mulheres não o querem.

Terceiro que queiram ter filhos muitas pessoas não os querem.

A partir daí você vai traçando o seu publico alvo, no caso são homens solteiros que queiram casar e ter filhos.

Homem casado não é. Que não queira casar também não. E que não quer ter filhos também.

E no caso como é você uma mulher heterossexual não pode também ser mulher.

Este é apenas um exemplo para você começar traçar o seu público-alvo.

Outras coisas entram neste perfil de público-alvo.

Características como idade, raça, padrão sócio-economico e cultural, religião, personalidade, valores morais, e tantas outras coisas.

Não acredito que o coração faça o serviço, não acredito que o coração saiba distinguir entre no caso um homem bom ou violento, se fosse assim não haveria tantas mulheres sendo espancadas todos os dias por seus companheiros, pelos homens que ela ama.

Acredito sim que o verdadeiro amor à gente escolhe, como qualquer outra coisa que escolhemos para a nossa vida. Acredito que as vezes nos apaixonamos pela pessoa errada, mas cabe a nós decidirmos se aquela pessoa é passível de ser amada ou não.

Como já disse no meu livro Psiquê: Uma receita para ser feliz no amor, o amor nos acolhe, aconchega a alma e nos ajuda a viver. Não se ama a quem nos

faz sofrer ou sentir medo, não se ama a quem nos maltrata, não se ama a quem nos machuca. Se você se sente algo forte por uma pessoa que nos causa qualquer tipo de mal isso é paixão, obsessão, ideia fixa, qualquer coisa do gênero, menos amor. Ninguém ama a alguém que não lhe traz paz e conforto emocional.

O amor é doce, é puro, nos aquece a alma, mesmo quando passamos por dificuldades na vida. O amor é um querer bem, é se sentir tranquilo e com esperança simplesmente porque sabemos que temos o outro em nossa vida e podemos contar com ele.

E isso não é romantismo bobo e irracional é racionalidade é saber e escolher aquilo que nos faz realmente bem.

E isso é escolha de mercado, de público-alvo, é escolher qual é o produto (o outro) que vamos escolher.

Mas também não basta saber escolher como o outro está para ser escolhido você também está e precisa ser um excelente produto como já disse anteriormente e vamos te ajudar a ser um produto cada vez melhor, pois o mercado não para e você tem que se melhorar sempre.

Comunicação e Promoção

Comunicar-se, essa é a regra social.

Comunicação em marketing é um termo mais amplo e ocorre com ou sem planejamento. Tudo em você é comunicação, você se comunica mesmo sem a intenção. Você sempre emite uma mensagem para as pessoas e são essas mensagens que vamos trabalhar aqui.

Promoção é a parte da comunicação que se compõe das mensagens destinadas a estimular as pessoas a tomar consciência dos vários produtos e serviços da empresa, interessando-se em por eles e comprando-os.

“A promoção não é eficaz se não chamar a atenção”.

Mesmo assim, ainda existe a questão da eficácia. Uma coisa é despertar a consciência, outra coisa é reter a atenção e ainda uma terceira é desencadear a ação. Atenção é a capacidade de concentrar-se em algo durante algum tempo. Mas se daí resulta a ação de compra é outra questão.”

Como já dissemos você é um produto e tem que comunicar promover seus valores para que desperte a atenção e interesse em seu público-alvo. E assim concretize a compra, isto é, tenha inicio o relacionamento estável que você se propõe.

A eficiência desta comunicação é de suma importância para a sua realização.

Muitas pessoas se queixam de que só atraem os parceiros errados, isto ocorre principalmente por ela não enviar uma mensagem que corresponda aos seus anseios.

Muitas mulheres, por exemplo, apesar de desejar e muito um compromisso, passam uma mensagem de que não precisam e nem querem alguém em sua vida. Isso faz com que os pretendentes não se aproximem por medo desta mulher e por temer a rejeição dela.

Outras demonstram uma carência excessiva atraindo os homens que querem subjugar-la, pois os homens com intenções de constituir um relacionamento temem não ser capaz de atender aos anseios desta mulher.

Se a sua comunicação não for muito bem formada e apresentada você não terá sucesso na conquista de seu público-alvo, isto é, da pessoa com o perfil que você escolheu.

Mas lembre-se, sua comunicação só será capaz de transmitir aquilo que você é não adianta tentar forja-la, pois isso não é possível, pois você é o que é e não o que gostaria de ser. Para mudar sua mensagem você terá que mudar ser realmente a pessoa que quer demonstrar ser. Neste ponto não há como mentir ou falsear, porque a sua verdade sempre vem à tona.

Concorrentes

Lembre-se, você sempre terá concorrentes. O importante é sempre se manter como uma novidade.

Ninguém gosta de viver com algo que é sempre igual, o ser humano tem necessidade de novidades, de sair da rotina. Muitas mulheres acreditam que se mantêm como novidade indo apenas no salão de beleza, já os homens com academia e as barbearias da moda, isso os modifica por fora, a embalagem, mas e o conteúdo deste produto?

Na concorrência a inovação é a grande arma de conquista.

Muitas pessoas querem ser como os famosos da TV, internet as Celebidades, mas o que realmente conquista um coração é aquela psiquê diferente das outras, conclusão, aquela que é ela mesma, única, verdadeira que não quer ser outra, pois sabe que a beleza da vida está na originalidade no modo exclusivo de ser.

Por isso, para vencer a concorrência, o primeiro passo é ser exclusiva não querer ser como ninguém e se amar como ser único e inigualável.

Quando falamos aqui estamos nos referindo a outros candidatos a vaga de companheiro dos nossos pretendentes, mas sendo verdadeiro suas chances serão inigualável, você somente não o conquistará se ele não estiver buscando uma personalidade como você , mas aí o problema não é mais seu e sim dele por não ter a sensibilidade necessária ou não ter noção do valor de uma preciosidade como você.

Diferenciação

Em Marketing, diferenciação é a capacidade que uma empresa tem de ser percebida como diferente dos concorrentes, em função de suas vantagens competitivas.

Vamos entender aqui você como uma empresa que na verdade é uma marca, marca pessoal. Como eu sou uma marca e todas as pessoas são ou deveriam ser uma marca.

Como exemplo de marca, a Coca-cola é uma marca, que, onde você disser esse nome todo mundo sabe do que se trata. Claro que nós não seremos conhecidas como marca no mundo, mas o seremos no nosso mundo, juntos as pessoas que conhecem a gente.

E o que te diferencia das outras marcas ou outras pessoas?

Que tipo de qualidade você possui que a distingue como sendo melhor ou simplesmente diferente?

Num mundo onde todos parecem iguais chega até ser fácil se destacar, sendo você mesmo.

Quantas vezes você sentiu vontade de fazer algo, mas não fez por medo do que os outros iriam pensar de você?

Neste momento você não está nem um pouco sendo autêntico. Está sendo como todo mundo, sem diferenciação.

Para saber se o que se pretende fazer é correto ou não, basta responder a algumas questões internamente. O que eu pretendo fazer é contra a lei? Vai me prejudicar fisicamente ou psicologicamente? Prejudicará alguém? Corro algum risco? E por aí vai. Se questione e se perceber que é simplesmente por medo do falatório dos desocupados, porque não fazer?

Mas aí entra em outro ponto. Pra tudo há uma consequência você sabe muito bem disso. Você já calculou as consequências de seus atos e saberá lidar com elas. Será capaz de enfrentar tranquilamente as críticas?

É muito importante que todas as suas atitudes sejam pensadas e suas consequências mensuradas antes de agir.

Caso isso não ocorra você será somente mais uma criança, mesmo você já sendo um adulto, será vista como tal, um rebelde e sem causa. E não uma

pessoa determinada e que sabe muito bem o que quer, e que acima de tudo banca suas atitudes.

Aí sim, você estará tendo diferenciação diante da sociedade e de seus concorrentes.

Você estará capaz de vencer no mercado do relacionamento amoroso e por consequência em todos os outros.

Ética

“Ética (do grego ethos, que significa modo de ser, caráter, comportamento) é o ramo da filosofia que busca estudar e indicar o melhor modo de viver no cotidiano e na sociedade. Diferencia-se da moral, pois enquanto esta se fundamenta na obediência a normas, tabus, costumes ou mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos recebidos, a ética, ao contrário, busca fundamentar o bom modo de viver pelo pensamento humano.”

Para nós o que importa é o modo de ser, o caráter e o comportamento da pessoa.

Não há relacionamento ou conquista que sobreviva sem ética.

Vamos agora diferenciar conquista de sedução.

Sedução é a capacidade de seduzir, de encantar, persuadir e até mesmo iludir com objetivos específicos.

Conquistar é se mostrar, se expor, atrair e despertar o interesse e admiração de outro.

A sedução na maioria das vezes não é usada de forma ética, por exemplo, muitos homens mesmo sendo casados seduzem uma mulher, mesmo não podendo retribuir as expectativas dela.

Mas ela não é de toda má, principalmente quando vem com a conquista, como exemplo, um casal casado e um ou ambos passa a seduzir com palavras, gestos, olhares e surpresas num envolvimento de paixão e arrebatamento para que a chama da paixão volte a arder no coração de ambos para que o relacionamento tome um novo “fôlego” melhorando assim, o entrosamento e por consequência o romance.

A conquista é sempre ética, pois se expoe, se mostra, enquanto a sedução sempre tem um interesse por trás dela, Quando a intenção é boa, cheia de bons sentimentos e ideais também é ética, do contrário é uma armadilha para os desavisados.

Uma frase que me ajuda, a saber, o que fazer visando à ética e bem estar em minhas relações em geral é sempre me perguntar: “Se fosse comigo, eu gostaria disso? Não faça aos outros o que não queres para si”.

Assim erramos menos e acertamos mais, por consequência somos mais felizes, pois temos a consciência mais tranquila.

Marketing Amoroso – A Arte da Conquista

Acredito que a ética é a base para uma vida feliz.

Fidelidade

Quando se fala em fidelidade sempre se pensa em fidelidade conjugal. Mas acredito que fidelidade vá muito, além disso. Pois antes de se ter a fidelidade conjugal devemos ter a fidelidade quanto aos nossos ideais.

Acredito que todos temos ideais de vida, de convivência, de felicidade e é a fidelidade a esses ideais que nos mostra o caminho a ser percorrido para alcançar uma vida plena. Pois isso também nos auxilia no fortalecimento de nossa auto-estima.

Uma pessoa que abre mão de seus ideais se frustra, se sente diminuída, anulada, fracassada, é o caso de uma mulher que sonha com uma família, ao iniciar um romance com um homem casado, ela está traindo seus ideais de casamento e família com isso a dor e a frustração de um ideal perdido.

Por isso acredito que antes de ser fiel a outro é necessário sermos fieis a nós mesmos.

Mas isso não nos livra da obrigação de sermos fiéis a nossos companheiros.

Se o relacionamento não nos traz toda a felicidade que acreditamos merecer e queremos outra ou outras pessoas o mínimo que devemos fazer é sermos sinceros, fiéis e abrirmos a verdade e com isso arcar com as consequências.

O que não temos o direito é de enganar seja lá quem for muito menos àquela pessoa que fizemos juras de fidelidade e que está conosco confiando neste compromisso.

No meu conceito, é muito melhor um relacionamento aberto, onde outras pessoas fazem parte da relação, pois assim não há traição, pois, um sabe o que ocorre com o outro e pode escolher se vive ou não daquela forma.

De qualquer forma a verdade deve sempre imperar do que doer, não há desculpas para que haja uma infidelidade, seja ela de que forma for. Se algo ocorre na relação ou alguém além do casal está fazendo parte dela, tudo deve ser esclarecido o mais urgente possível para que não cause danos maiores a ambas as partes.

Fidelidade é sinônimo de verdade, de sinceridade, de justiça. E não deve nunca ser desvalorizada para que a relação também não o seja.

Imagem

Forma com a qual as outras pessoas nos vê.

Muitas vezes imaginamos uma pessoa de uma forma com a qual é ela tem, outras nos imaginamos ser de uma forma que não somos.

Isso ocorre porque a imagem é uma formação de nós pela ideia que fazemos de um objeto. Quantas vezes nós nos comunicamos com uma pessoa seja por telefone, internet ou de outra forma e quando a conhecemos pessoalmente ela é diferente da imagem que fizemos dela? Isso ocorre porque a imagem que fizemos dela é diferente da imagem real.

Aqui estamos falando de imagem como objeto e quando formamos uma imagem diferente do caráter real de uma pessoa e por isso sofremos uma grande decepção.

Isso ocorre porque a idealizamos, devido a nossa imaturidade emocional, a idealização sempre forja um sujeito muito melhor do que ele realmente é.

Quando já estamos emocionalmente maduros aprendemos a ver a pessoa como ela realmente é e não da forma com a qual gostaríamos que ela fosse.

Perder a ilusão de encontrar um príncipe ou uma princesa encantada é o primeiro passo para sermos realmente felizes, porque aprendemos a amar e admirar as pessoas com todos os defeitos e qualidades que ela possa ter.

Esse senso de realidade nos faz perder a ilusão e viver de realidade, realidade essa que nos faz mais felizes pelo fato de termos a certeza de com quem estamos nos envolvendo. Pessoa essa dotada de características próprias, um ser único e nunca como esse (a) ou aquele (a).

Outro ponto que envolve a imagem é o fato de que nunca estarmos satisfeitos com nossa imagem, principalmente a nossa imagem física. Sempre achamos que devíamos ser mais gordos ou mais magros, mais altos ou baixos, mas nunca estamos satisfeitos.

Isso acontece porque sempre estamos em busca da perfeição, seja ela física ou não.

O que importa é que você tenha a real noção de até onde pode ir em busca desta perfeição.

Eu por exemplo, como a maioria das mulheres gostaria de ser mais magra, mas tenho os ossos muito largos o que além de dificultar o emagrecimento,

ainda acabaria ficando feio se emagrecesse muito. É o seu biotipo, ele é como é e não adianta querer mudar ele não irá mudar.

Inovação

Essa é a palavra de ordem neste nosso mundo globalizado, quem não inova fica obsoleto.

O mesmo acontece em nossa vida amorosa temos que sempre estar inovando, sendo e fazendo coisas diferentes.

Mas ao contrário do mundo corporativo, empresarial, para nós seres humanos é fácil inovar. Basta ter em mente que devemos ser nós mesmos, único e exclusivo como todo ser humano.

Sendo assim a inovação ocorrerá naturalmente, pois somos seres em eterna mutação, nunca somos o mesmo, modificamos um dia após o outro, sempre mudamos e podemos mudar cada vez mais.

Temos todas as ferramentas para sermos sempre diferente. Claro que em curto espaço de tempo se torna imperceptível essa mudança, mas ela existe, somos capazes de aprender 24 horas por dia, até mesmo enquanto dormimos e nosso cérebro processa as informações adquiridas durante o período que estive acordado.

Portanto, inovação, mudança, mutação, são as armas que podemos usar para sermos sempre atuais, nunca obsoletos.

Marca

Para explicar a marca vou usar um personagem mitológico que gosto muito e acredito que ele seja um exemplo a ser analisado de marca pessoal voltado para a vida amorosa. O cupido, ou Eros.

Cupido, também conhecido como Amor, era o deus equivalente em Roma ao deus grego Eros. Filho de Vênus e de Marte, (o deus da guerra), andava sempre com seu arco, pronto para disparar sobre o coração de homens e deuses. Teve um romance muito famoso com a princesa Psiquê, a alma.

Cupido encarnava a paixão e o amor em todas as suas manifestações. Logo que nasceu, Júpiter (pai dos deuses), sabedor das perturbações que iria provocar, tentou obrigar Vênus a se desfazer dele. Para protegê-lo, a mãe o escondeu num bosque, onde ele se alimentou com leite de animais selvagens.

Cupido era geralmente representado como um menino alado que carregava um arco e um carcóis com setas. Os ferimentos provocados pelas setas que atirava despertavam amor ou paixão em suas vítimas. Outras vezes representavam-no vestido com uma armadura semelhante à que usava Marte, talvez para assim sugerir paralelos irônicos entre a guerra e o romance ou para simbolizar a invencibilidade do amor. Embora fosse algumas vezes apresentado como insensível e descuidado, Cupido era, em geral, tido como benéfico em razão da felicidade que concedia aos casais, mortais ou imortais. No pior dos casos, era considerado malicioso pelas combinações que fazia situações em que agia orientado por Vênus.

O mito de Cupido e Psiquê

Um certo dia, Vênus estava admirando a terra quando avistou uma bela moça chamada Psiquê. Vênus era uma deusa muito vaidosa e não gostava de perder em matéria de aparência, muito menos para uma mortal. Vênus chamou Mercúrio e disse-lhe: "- Mande esta carta para Psiquê."

Quando Psiquê recebeu a carta ficou admirada, recebendo uma carta de uma deusa. Mas ficou muito decepcionada quando a leu. Na carta havia uma profecia clamada pela própria Vênus. A profecia dizia que Psiquê ia se casar com a mais horrenda criatura. Psiquê ficou desesperada, foi contar para su-

as irmãs. Psiquê era muito inocente e nunca percebeu que suas irmãs morriam de inveja dela.

Enquanto isso, no Monte Olimpo, Vênus chamou seu filho Cupido: "- Meu caro filho, preciso de um grande favor seu. Quero que você vá a terra e atire uma de suas flechas de amor em Psiquê, e faça com que ela se apaixone pelo homem mais feio do planeta". Cupido gostava muito de sua mãe e não quis contrariá-la. Então foi. Quando anoiteceu, Cupido foi até a casa de Psiquê, entrou pela janela avistou um rosto perfeito, traços encantadores. Cupido chegou bem perto para não ter a chance de errar o alvo (apesar de ter uma mira muito boa, mas estava encantado com a bela jovem). Preparou-se para atirar, esticou o seu arco e quando ia soltar a flecha, Psiquê moveu o braço, e Cupido acertou ele mesmo. A partir daquele instante Cupido ficou perdidamente apaixonado pela jovem. Voltou para casa, mas não conseguiu dormir pensando na bela Psiquê.

No dia seguinte, Cupido foi falar com Zéfiro (o vento oeste) e pediu para que transportasse Psiquê para os ares e a instalasse num palácio magnífico, onde era a casa de Cupido. Quando a noite caiu, a moça ouviu uma voz misteriosa e doce: "- Não se assuste Psiquê, sou o dono desse palácio. Ofereço a ti como presente de nosso casamento, pois quero ser seu esposo. Tudo que está vendo lhe pertence. E tudo que deseja será concebido. Zéfiro estará às suas ordens, ele fará tudo o que você quiser. Eu só lhe faço uma exigência: não tente me ver. Só sob esta condição poderemos viver juntos e sermos felizes".

Toda noite Cupido vinha ver Psiquê, mas em uma forma invisível. A moça estava vivendo muito feliz naquele lindo palácio. Mas passando os dias Psiquê ficava cada vez mais curiosa para saber quem era seu marido. Certa noite, quando Cupido veio ver Psiquê, eles se encontraram e se amaram. Mas quando Cupido adormeceu Psiquê escondida e em silêncio pegou uma lamparina e acendeu-a, e quando ela viu o belo jovem de rosto corado e cabelos loiros, ficou encantada. Mas num pequeno descuido ela deixou cair uma gota de óleo no braço do rapaz, que acordou assustado e, ao ver Psiquê, desapareceu. O encanto todo acabou, o palácio os jardins e tudo que havia em volta desapareceu, como num passe de mágica. Psiquê ficou sozinha num lugar árido, pedregoso e deserto.

Desconsolado, Cupido voltou para o Olimpo e suplicou a Zeus que lhe devolvesse a esposa amada. O senhor dos deuses respondeu: "- O deus do amor não pode se unir a uma mortal".

Mas Cupido protestou. Será que Zeus que tinha tanto poder não podia tornar Psiquê imortal? O senhor dos deuses sorriu lisonjeado. Além do mais como poderia de deixar de atender a um pedido de Cupido, que lhe trazia lembranças tão boas? O deus do amor o tinha ajudado muitas vezes, e talvez algum dia Zeus precisaria da ajuda de Cupido de novo. Seria mais prudente atender o seu pedido. Zeus mandou Hermes ir buscar Psiquê e lhe trouxesse para o reino celeste. Então Zeus, o soberano, transformou Psiquê em imortal. Nada mais se opôs aos amores de Cupido e Psiquê, nem mesmo Vênus, que ao ver seu filho tão feliz se moveu de compaixão e abençoou o casal. Seu casamento foi celebrado com muito néctar, na presença de todos os deuses.

As Musas (jovens encantadas, que eram acompanhantes do deus Apolo) e as Graças (jovens que representavam a beleza que acompanhavam a deusa Venus) aclamavam a nova deusa em meio a cantos de danças. Assim Cupido viveu sua imortalidade com o ser que mais amou.

O que podemos aprender com essa estória? Ela faz parte da mitologia e não da realidade.

Mas acredito que todos somos deuses de nossas vidas, somos os senhores de nossa vontade e precisamos como o Cupido saber “banciar” nossos desejos. Ele precisou lutar contra sua mãe, desafiar o deus dos deuses e ainda saber quem era Psiquê, conhecer seus defeitos e ainda sim amá-la.

Somente quando conseguimos conhecer o ser amado, dotado de defeitos e qualidades e conseguirmos amá-lo apesar de tudo isso é que podemos bancar a relação.

As pessoas não são como nós queremos que elas sejam, elas são como são, com sua história, suas experiências, alegrias, tristezas, fracassos e vitórias, mágoas, traumas, e conquistas.

Oportunidade

Quando eu era solteira e sem namorado eu tinha uma certeza comigo “Dê oportunidade”. A maioria das meninas escolhiam muito os rapazes para conversar, de cara já queriam um príncipe, isso aos olhos delas, só que era para conversar, não para beijar ou namorar nem tão pouco casar.

Com o isso de dar oportunidade fiz amizade com vários rapazes, a grande maioria não me interessava como homem, mas amigos nunca são demais. Sem falar que aquele rapaz que não te interessou como homem sempre tem um irmão, um primo, um amigo interessante. Portanto não podemos deixar de “Dar oportunidade”.

Hoje com a onda dos sites de relacionamento, as relações ficaram muito superficiais, você tem um monte de amigos, mas quando surge um problema e você precisa de um ombro não tem ninguém ao seu lado.

Claro que eu não sou contra os esses sites, inclusive também faço parte destas comunidades, acontece que precisamos também possuir amigos reais, não apenas virtuais.

Nossa vida é real, palpável, concreta e por isso precisamos também viver de forma real e menos virtual.

As oportunidades de conhecer e vivenciar as novas relações são enormes, podemos conhecer pessoas interessantes que estão do outro lado do planeta sem sair do conforto do nosso quarto. Porém, esse é apenas o início de uma relação, pois não há relação de verdade sem o olho no olho, sentir o calor da pele do outro, sem o toque, sem que vejamos concretamente o outro.

Para alcançar a realização na vida amorosa, temos muitas oportunidades, basta que saibamos escolher e viver da melhor forma que tenhamos segurança física e emocional.

Qualidade

Não adianta querer ser a “rainha do baile” se você for oca por dentro.

Para poder ser exigente e querer o “melhor partido da cidade” você também tem que ser um bom partido.

Certa vez conversando com uma moça dos seus 25-26 anos ela me disse que deveria casar com um médico ou advogado, pois sua família era muito bem conceituada. A questão era que essa moça não estava ao nível de sua família.

Realmente sua família, principalmente seus pais, são pessoas cultas, que lutaram muito na vida, muito bem relacionadas; porém essa filha não estava à altura dos pais.

Durante toda a vida essa moça nunca quis estudar e nem tão pouco trabalhar, acreditava que o sobrenome a bastasse. Por mais que os pais insistissem para que ela fosse alguém, a ilusão do sobrenome foi maior.

A notícia que eu tenho dela hoje é que aos 36 anos ela ainda espera seu médico ou advogado acreditando que seu sobrenome irá conquistar um. E é claro, sem trabalhar ou estudar.

Essa moça nos traz uma lição. O tempo em que o sobrenome servia como currículo terminou. Graças a Deus!

Hoje não importa filho de quem somos o que importa é o nosso conteúdo, que tipo de pessoa somos e quais as nossas qualidades.

A beleza passa com o tempo, mas nossas qualidades apenas multiplicam com ele.

O que eu mais tenho visto hoje são pessoas “maduras”, ou melhor, com certa idade que já passaram dos 25, 30, 40, 50 anos pensando e agindo como adolescente. A pessoa envelheceu, mas não amadureceu. Para amadurecer é difícil, e muito porque precisamos aprender a fazer escolhas, abrir mão das coisas, entender que não é porque eu gosto, eu me sinto bem ou eu sinto falta que eu não terei que abrir mão de algumas coisas em benefício de outra que seja mais importante. Aprender que a vida é feita de escolhas. Cada escolha tem suas consequências.

Precisamos aprender que não podemos ter tudo e muito menos tudo na hora que sentimos vontade, porque querendo ou não vivemos em sociedade e tudo que fazemos atinge de certa forma as outras pessoas.

Outra coisa também muito importante, devemos lutar contra nossos defeitos, o nosso maior inimigo somos nós mesmos, como eu quero parecer uma pessoa melhor? Se eu não for eu preciso ser. E não tenha vergonha de ter problemas, tenha vergonha sim e muita de não lutar para se livrar deles.

Devemos ser um “bom vinho” que só melhora com o tempo.

Sucesso e Fracasso

O que é sucesso ou fracasso para você?

Primeiramente somos nós quem decidimos o que foi sucesso e o que foi fracasso em nossas vidas.

Um divórcio, um amor perdido pode ser um sucesso ou um fracasso, basta que você saiba tirar proveito dele. Como? Aprendendo a lição para não repetir no erro.

Todos nossos erros podem se transformar em acertos a partir do momento em que aprendemos a lição.

Por exemplo, mulher que se relaciona sempre com homens violentos ou homens que sempre se relacionam com mulheres interesseiras.

Essas pessoas vivem experiência após experiência e não percebem que esse padrão de escolha não dá certo, esse é o fracasso.

Infelizmente há muitas pessoas que passam uma vida inteira em busca de um amor verdadeiro, aquele que irá lhe completar e fazer feliz. Mas repetem os mesmos padrões de busca e passam uma vida toda de infelicidade e de fracasso, quando poderia ter reavaliado e visto que esse padrão não dá certo e tentar novas formas ou outros perfis de pessoa e isso seria o Sucesso.

Nosso Fracasso ou nosso Sucesso depende inteiramente de nossas escolhas.

Por isso que inovar é tão importante. Se algo que fizemos não deu certo, é porque temos que mudar, buscar novos caminhos. Temos inteligência e discernimento para isso, mas infelizmente temos também o orgulho que não nos deixa mudar.

Lembra-nos a música da Gabriela:

“Eu nasci assim, eu cresci assim, e sou mesmo assim ...Gabriela”.

“Time que está ganhando não se mexe, se está perdendo, tem que mudar” é isso que nos faz emocionalmente inteligentes, saber o que é preciso mudar e fazê-lo.

Terceirização

Se você não esta conseguindo fazer algo, terceirize.

Mas vou terceirizar minha vida amorosa? Vou deixar outro escolher por mim?

Caro que não. Mas às vezes precisamos de ajuda em nossa vida.

Se nosso carro quebra o que fazemos? Chamamos o mecânico – terceirizamos.

Se ficamos doente o que fazemos? Vamos ao medico – terceirizamos.

Se queremos ficar mais belos o que fazemos? Vamos ao instituto de beleza – terceirizamos.

E se nossa vida amorosa não vai bem? O que fazemos? Sofremos, pois não terceirizamos.

Há uma serie de profissionais que cuidam desse assunto. Desde psicólogos a uma serie de outros profissionais.

Mas não damos o valor verdadeiro a esse problema, infelicidade amorosa, e nem tão pouco tem a devida humildade de procurar ajuda. As vezes a pessoa é infeliz e procura todo tipo de serviço par ajudá-la, mas não faz o mínimo que é ouvir e seguir o conselho, somente por orgulho.

Às vezes, nossa felicidade está mais fácil do que podemos esperar, um comentário simples e ingênuo de uma criança poderia resolver todos os nossos problemas.

Quando digo em terceirizar não estou falando em pagar para resolver, mas sim, buscar fora de si à solução dele.

Precisamos parar de ter preconceito quanto a ajuda neste setor.

Infelizmente a educação que recebemos é muito falha, pois não aprendemos a lidar com nossos sentimentos, não se passa em casa educação afetiva e não é por maldade ou relapso, não se passa simplesmente porque os pais também não a tiveram, como nossos avós e bisavós e por aí vai.

Mas podemos mudar isso, buscando nós mesmos aprender a lição.

Indo em busca de raciocinar, pensar, se estudar e entender pra que são e como funcionam os sentimentos dentro de nós.

Uma frase que eu sempre ouço e acho erradíssima é: “Faça o que o seu coração mandar”, ou “Ouça o seu coração”.

Quando a frase ou o conselho deveria ser pense bem todos os ângulos da questão, veja todos os prós e os contras tenha certeza de que essa é a melhor opção.

Pois, o coração foi feito para bombear sangue pelo corpo e não tomar decisões, para isso existe o cérebro. Então antes de tomar uma decisão consulte o seu cérebro.

E se ele não for capaz de te ajudar sozinho, busque auxílio.

Não tenha vergonha de precisar de ajuda, tenha vergonha de ser impedido de ser feliz simplesmente por preconceito, orgulho bobo. Sempre digo que a emoção mais irracional é o orgulho, que te afasta do que você quer. Quantas vezes você ou viu alguém deixar de pedir desculpa, reconhecer um erro ou simplesmente não pediu ajuda por achar que isso o mostraria como uma pessoa fraca? Pedir ajuda, ser humilde, é sinal de inteligência, inteligência emocional.

Valor

Valor, quanto eu valho?

Muita gente fica com outra por interesse material, financeiro, mas a que preço?

E na maioria das vezes o valor é tão baixo. As pessoas se vendem barato demais, achando que somente as coisas materiais são necessárias para fazê-la feliz. Mas infelizmente acreditam que podem ser feliz em uma relação apenas pelo apelo financeiro e claro que enganadas com essa ilusão são muito mais infelizes do que já pensaram ser.

Uma relação a dois não é fácil mesmo com muito amor, imagine sem?

“Há pessoas então, que se unem a outra somente por medo de ficarem sozinhas ou por pensar que não são capazes o suficiente de encontrar “algo melhor” a essas pessoas eu digo” Vai se tratar”.

Tem uma frase mais ou menos assim: “Ninguém é tão pobre que não possa dar nada a outrem, e nem tão rica que não precise de nada”.

Todos precisamos de afeto, atenção, elogios, etc... e essas coisas não se compra, simplesmente conquista.

Todos temos valor, e deve ser alto, caso não seja acho que no ponto onde você está neste livro, já entendeu como conquistá-lo. Isso tem que partir de você, não se venda barato nem por dinheiro ou afeto, nossa felicidade é cara demais e só deve ser trocada nunca vendida, pois não há dinheiro no mundo que a compre, troque por companheirismo, entrega, cumplicidade, amizade, entre outras.

Muitas pessoas colocam suas vidas em risco por um pouco do que elas acham que é afeto, quando é somente sexo. Muitas, principalmente se envolvem em relações vazias onde só há sexo e ainda sexo perigoso sem o uso de preservativo.

Que valor essa pessoa está se dando se não entendeu ainda que o seu bem maior é sua vida, e ainda a entrega em risco para alguém que não a respeita.

Pode parecer um pouco pesado, mas a essas mulheres dei o nome de “Prostitutas de afeto”. Fazem qualquer coisa por um pouco de carinho que na verdade nem o é. Pois se houvesse afeto haveria também cuidado, zelo. Sem contar tantas que engravidam e se vêem em desespero diante de uma situa-

ção definitiva e muitas infelizmente no momento de desespero, descontrole acabam por praticar o aborto pondo novamente sua vida em risco e gerando males psicológicos, físicos e emocionais a si mesma que muitas vezes seu final é perder a própria vida.

Seu valor está no carinho em que você se trata; como você se dedica, se cuida, se protege.

Vantagens competitivas

O valor que você se dá é a sua primeira arma na luta pelas vantagens, ser melhor na competição.

Não basta, por exemplo, ser uma pessoa bonita, charmosa, inteligente se você não usar isso como valor competitivo.

Você perderá facilmente para pessoas que sejam inferior ao seu potencial por simplesmente não saber usar as armas que tem.

Acredito que não exista nada que conquiste mais que uma pessoa inteligente, comunicativa e bem humorada, ela é irresistível.

Se vier acompanhada daquele “Q” que você não sabe o que é, mas que te enlouquece, faz tremer nas bases como diria minha mãe.

Um bom papo é mais que o suficiente para conquistar pessoas. Uma pessoa inteligente é irresistível. Mas cuidado, pois não basta ser inteligente tipo gênio da internet, tem que ser culto, saber falar de tudo um pouco, saber conversar sobre tudo não passar aperto.

Por isso, não é só para se formar que tem que ler estudar, para encontrar um bom partido também, porque um bom partido tem uma alta concorrência.

Então que você precisa sair na frente chamar a atenção, entrar na competição. Mas um bom partido não quer baixarias, você tem que ganhar no “talento”.

Precisa ser alguém especial para conquistar uma pessoa especial. Não se esqueça disso. A vida prova isso.

Xavecar

Esse é um ponto em que as pessoas erram e muito. Mas isso serve para homens ou mulheres, eu escrevo para o ser humano.

Acreditar que aquelas “frases feitas” podem fazer você “ganhar o jogo”, mas pessoas especiais não caem nelas, elas não gostam de nada pronto, elas gostam das coisas que são naturais.

Aí então você vai me dizer: “Flávia como que eu vou ficar criando frases originais o tempo todo?”.

Claro que não. Quem disse que você tem que falar frases para conquistar, se diz muito sem abrir a boca, por exemplo, usando o olhar.

Não precisa ficar treinando, mas seja onde for use o olhar, diga tudo que você sente mesmo que o que você estiver dizendo que está louco pra fazer sexo com a pessoa.

As pessoas mais paqueradas estão cansadas de ouvir sempre o mesmo blá blá blá.

Para xavecar é simples, vou dar o passo a passo:

1º Olhar, prepare o terreno, sinta se está sendo bem recebido, se a pessoa objeto de conquista está retribuindo seus olhares. Mas tenha certeza que o sorriso não é, por exemplo, ela te ironizando. Tendo essa certeza vem o próximo passo. A aproximação física.

2º Chegar perto, é o que você mais quer mas como saber se está liberado? Faça um sinal com as mãos se você pode ir até lá, se ela responder que sim seja com as mãos ou com um gesto com a cabeça, vá em frente e se aproxime. Se não ocorrer isso não vá, você corre o risco de tomar um “toco”, ser rejeitado.

3º A aproximação, o que dizer no primeiro contato? Simples, se apresente. Diga seu nome e pergunte o nome da outra pessoa, se ela estiver acompanhada cumprimente e se apresente depois disso a pessoa ou pessoas que a acompanham. Parece simples demais? Mas é simples mesmo, a aproximação não requer grandes ações basta usar de educação e cortesia.

Antigamente os homens é quem faziam a aproximação era socialmente proibido para a mulher tomar a tomar essa iniciativa e vendo filmes, minisséries e novelas antigas a gente via o quanto o cavalheiro enchia a dama de olhares

e às vezes flores antes de se aproximar. A isso se dava o nome de fazer a corte, cortejar a dama pretendida.

Hoje isso não existe mais, a mulher pode tomar a iniciativa em uma conquista. Ainda bem que a gente já conquistou esse direito.

Mas as pessoas perderam a mão e não sabem mais como conquistar.

O que antigamente os homens faziam a “corte” que era pura sedução as pessoas jogaram fora e se perderam e hoje raramente se encontra uma pessoa que realmente saiba seduzir, as pessoas buscam nos sexy shops coisas que estão dentro delas, gestos, palavras, feições e tantas outras coisas para apimentar o relacionamento. O fazer a corte nunca deveria sair de moda, devia ser ensinado aos filhos pelos pais, meninos e meninas deveriam aprender a conquistar as pessoas. Mas pelo contrario, os pais banalizam esses momentos que são inesquecíveis falando apenas nos meios contraceptivos.

4º O que dizer após ter se apresentado? Pergunte sobre a pessoa, onde mora, o que faz, do que gosta e por aí a conversa começa a fluir com naturalidade, ou não. Pois aí vão surgir afinidades ou não, surgindo é só marcar o próximo encontro. Se não surgir, diga que foi bom conhecê-la e que espera que a vida os coloque perto para que sejam amigos. É uma forma muito educada de dizer que não terá nada além do que amizade com ela, pois não quer namorá-la.

Zen – curtição

Tudo na vida tem que ser feito com suavidade, sem desespero, sem tempo marcado.

Mas quando se fala de amor isso se intensifica, não podemos marcar tempo pra encontrar alguém, que a idade já chegou, que estou cansado de ficar sozinho, isso tudo só atrapalha de encontrar a pessoa certa.

O principal ponto para darmos certo com alguém é estarmos bem sozinhos, com nossa própria companhia. As pessoas buscam erroneamente se completar no outro, quando isso é impossível.

Precisamos estar completos, bem satisfeitos com nossas vidas para encontrar alguém legal, alguém que realmente vale a pena compartilhar nossos dias, meses, anos, a vida.

Você precisa estar leve, livre e solto para poder viver com alguém.

Necessita viver bem consigo mesmo para conseguir viver bem com o outro.

A vida é muito dura, difícil mesmo para usarmos um relacionamento como tábua de salvação. Sempre acostumo dizer que nossa vida amorosa deve ser nossa diversão, nosso momento de lazer, de relax. Com tantos problemas que a vida nos traz se o amor for mais um que alegria podemos ter?

No meu caso, meu marido é para sair, conversar, contar as coisas, rir, chorar se for o caso, trocar ideias, fazer planos, raramente discutimos, mas sempre por questões de adaptações, adaptar nossas personalidades, nossas vidas ao nosso casamento, nossa vida em comum.

Somos muitos diferentes, mas em um ponto somos iguais, amamos a liberdade o poder ir e vir sem precisar pedir permissões, e se gostamos de ser livres acreditamos que o outro também deve ser, por isso o ciúmes e desconfiança nunca pairou entre nós.

O relacionamento deve ser o nosso aconchego, nosso porto seguro.

Se você não está conseguindo curtir sua vida hoje espere, se organize, curta sua vida e aí sim você conseguirá encontrar alguém que combine com você para compartilhar suas vidas.

“As Coisas não mudam. Nós mudamos.”

Henry David Thoreau

Sobre a autora



Profunda conhecedora na arte do relacionamento, Flavia Medule alia os conhecimentos adquiridos durante sua própria trajetória a anos de estudos e pesquisas na área de relações interpessoais.

Formada em gestão de marketing, consultora sentimental, colunista, esposa, mãe e membro ativo de um grupo espírita, a escritora vem novamente surpreender seus leitores. Depois do sucesso de "Psiquê: Uma receita para ser feliz no amor", Flavia apresenta "A arte da conquista", um guia prático e bem humorado sobre como podemos usar as armas certas a nosso favor na conquista da pessoa amada.

Exemplo de superação, Flavia Medule é uma mulher vitoriosa, intensa em tudo o que faz. Entre namoro e casamento, vive há 21 anos com Fabio Jacob uma relação livre de padrões sociais, permeada pela amizade, cumplicidade e sucesso nos negócios. E é isso que ela pretende ensinar a você, leitor, o caminho rumo a felicidade no amor!

Inspiração Biográfica:

Marketing de A a Z de Philip Kotler



ISBN: 9788535211658 Edição ou reimpressão: 01-2003 Editor: Editora Campus/Idioma: Português do Brasil, Português Dimensões: 159 x 230 x 14 mm Encadernação: Capa mole Páginas: 251 Tipo de Produto: Livro Classificação Temática: Livros em Português > Gestão > Marketing

Philip Kotler é professor emérito de Marketing Internacional na cadeira S.C. Johnson & Son da Kellogg Graduate School of Management, na Northwestern University, em Chicago.